



TEXTO DE MARIA INÊS ALMEIDA
ILUSTRAÇÕES DE MANEL CRUZ



DIÁRIO DE UMA
 Miúda
COMO TU
A MELHOR FESTA
DE SEMPRE!

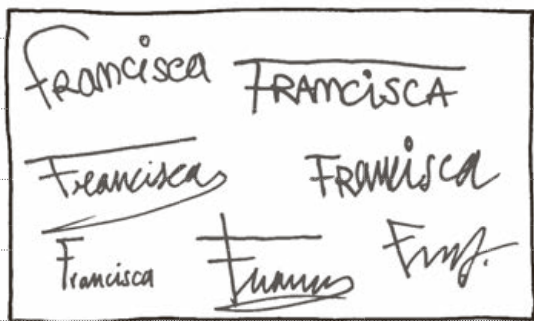


nuvem
de letras

SÁBADO

Querido Diário.... 13 anos
e oficialmente adolescente! :)

Já treinei a minha assinatura umas
57 vezes hoje e acho que a versão
n.º 42 é a definitiva. Agora sim,
estou pronta para autografar
testes, bilhetes de metro, de
concertos e (quem sabe?) papéis,
cadernos, fotografias quando
for famosa.



HAPPY BIRTHDAY TO ME!!!

Em maiúsculas, com direito a três pontos de exclamação, porque mereço. Que venham os dramas, as gargalhadas, as descobertas...

Chegou o dia!!! A partir de agora, sou uma daquelas criaturas místicas conhecidas como ADOLESCENTES.

Já não sou uma criança, mas ainda não posso votar nem comer gelado ao pequeno-almoço sem levar um sermão. É uma mistura estranha, como quando vestes meias diferentes e decides que é fashion. Sinto-me, literalmente, crescida

(não tanto como os holandeses, que são o povo mais alto), mas, ao mesmo tempo, ainda me emociono com vídeos de gatinhos a dormir e gosto de livros para colorir. Talvez seja isso que significa ter 13 anos: estamos sempre entre dois mundos. E eu estou pronta para explorar os dois.



Esperava acordar e sentir-me diferente... talvez mais sábia, mais misteriosa, com uma vontade súbita

de escrever poesia. Mas não. A única diferença foi que a minha mãe me deu os parabéns com um brilho nos olhos que dizia: «Estás a crescer tão depressa!» E o meu irmão disse: «Parabéns, miúda! Agora vais ficar (ainda mais) insuportável.»

Mas não é que o meu irmão me entregou uma carta!? Sim! E foi ele que a escreveu!

MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA
PARA UMA IRMÃ QUE JÁ TEM IDADE PARA SABER
MELHOR ALGUMAS COISAS SOBRE A VIDA... MAS NÃO SABE

Querida Francisca,

Parabéns! Conquistaste sobreviver a mais um ano sem estragar nada muito valioso cá em casa (tirando aquela vez em que

partiste a jarra preferida da mãe, mas eu fingi que não vi). Agora que és um ano mais velha, acho que estás na altura de te deixar algumas regras de ouro para navegares pela vida com o mínimo de trapalhices. Aqui vão:

- Se não encontras alguma coisa, a culpa não é tua. Provavelmente, fui eu que a deixei em sítio incerto. Mas, antes de me acusares, dá-me tempo para me lembrar de onde a deixei.
- O carregador do telemóvel NÃO é um bem comunitário. Se precisares de um, compra um. Ou, melhor, pede à mãe, porque sabemos que nunca vais comprar. Queres é gastar o teu dinheiro nas T-shirts que crias.
- O Pedro parece fixe, mas, se partir o teu coração, já sabes... Não vou fazer nada porque sou preguiçoso. Ainda assim, pelo menos, farei cara de mau.
- Se não tens nada para vestir, é porque EU não arrumei a minha roupa e o caos do meu quarto está a afetar o equilíbrio do Universo. Vou tentar melhorar (mas sem promessas).
- Se algum dia ficares famosa e escreveres um livro sobre a tua vida, lembra-te de quem sempre esteve aqui para te envergonhar.
- Se um dia tiveres filhos e eles forem como tu, vais perceber pelo que eu passei. Boa sorte!
- E por último... mesmo que sejas chata, que fales mais do que um papagaio e faças demasiadas perguntas, és a minha irmã preferida. (Okay, a Maria ainda não fala, mas isso não interessa.)

- Ah! E adoro os teus conselhos românticos. Juro!

És a minha terapeuta do coração.

Feliz aniversário, pirralha.

Com um bocadinho de carinho,

O teu irmão mais velho e sábio,

João, o cérebro da família

Fiquei sem saber se devia rir-me ou atirar-lhe um balão de água à cabeça. Mas depois olhei para ele, a piscar-me o olho, e percebi: mesmo no meio de todo o sarcasmo, estava ali um «gosto de ti» bem disfarçado.

No fim... um bilhete para irmos ver um musical juntos! Porque, segundo ele, tenho de ganhar cultura musical que não seja só Taylor Swift...

E foi assim que comecei o dia, com estes mimos. No fundo, os irmãos são desta forma... Tiram-nos do sério, fazem-nos passar vergonhas, mas são das pessoas que melhor nos conhecem e mais nos amam, mesmo quando fingem que não.

Bem, vou despachar-me, que isto hoje promete! Volto aqui mais logo ou amanhã. É provável que seja amanhã!

DOMINGO

RELATO INTENSO DA MINHA FESTA DE ANIVERSÁRIO

Cada dia tem 86 400 segundos,
mas o de ontem teve, de certeza,
uns quantos extras! E vou já ao que
interessa: o BOLO. Quando o vi,
só consegui dizer à minha mãe:
«Vou devorar isto tudo... agora!!!!»



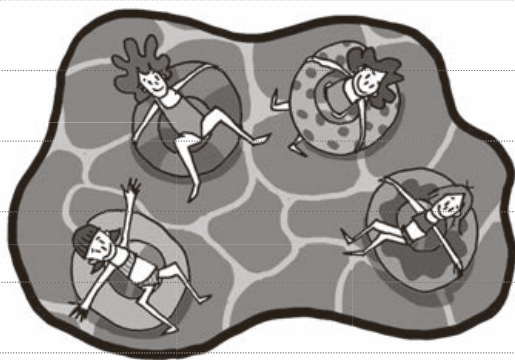
Um escândalo gastronômico: camadas de chocolate com recheio de ainda mais chocolate. Aquele tipo de bolo que, à primeira trinca, te dá uma revelação sobre o sentido da vida (que, neste caso, é comer mais bolo) e, por uns gloriosos segundos, até te faz esquecer que existem pessoas como a Madalena.

Descobri uma coisa engraçada!
Foram os gregos que começaram a pôr velas em bolos. Sim, os mesmos gregos que inventaram o teatro, a filosofia e, aparentemente, o nosso lanche de aniversário.

Faziam bolos redondos para a deusa Artemisa, que estava associada à Lua, e punham velas para imitar o brilho lunar. Depois, pediam um desejo e o fumo levava-o até aos deuses. Portanto, se o meu desejo for ter mais um cão, tecnicamente estou a pedir isso a uma deusa grega. Espero que ela goste de animais!



Bem, o que importa mesmo é que a minha festa de anos versão pool party foi MARAVILHOSA.



Ninguém caiu na piscina (milagre), só a Laura partiu um prato quando estava a ter um ataque de gargalhadas, e a minha avó passou metade do tempo a dizer: «Quando eu tinha 13 anos, já sabia fazer renda.»

Eu cá, com 13 anos, sei que a renda é muito bonita, mas prefiro gastar a minha energia a aprender coreografias malucas e a fazer vídeos para o



Atrevo-me a dizer que acho que esta festa de anos foi, simplesmente,
A MELHOR DE SEMPRE!



Primeiro, só um pequeno pormenor:
eu não tenho piscina. O que,
à partida, podia ser um ligeiro

problema para uma pool party, certo? ERRADO! Porque uma amiga da minha tia excêntrica tem uma casa com uma piscina incrível e, depois de muito charme (e talvez algumas indiretas nada subtis), ela concordou em emprestá-la para a grande festa do ano.

Agora, vamos aos pormenores importantes:

1 O tema? Summer Vibes, claro!

Fomos todos com o visual mais fresco e colorido de verão.

2 Convites feitos por mim, obviamente.

‡ Grupo de amigos selecionado meticulosamente (o que foi difícil, porque há sempre aquele dilema de quem convidar sem transformar a festa num festival de drama).

‡ E playlist escolhida a dedo: cheia de músicas para dançar, cantar e, claro, gritar quando ninguém estava a ver.

No dia da festa, o sol brilhou. Com tantas surpresas que o clima nos reserva, apesar de ser verão, nunca sabemos o que esperar, mas parecia que tudo estava a favor.

É oficial, a Francisca torna-se
uma adolescente em ação! 13 ANOS!
A melhor festa de aniversário de sempre e,
logo a seguir, FÉRIAS DE VERÃO!



Mas... não vai ser fácil aceitar a ideia
de passar férias num... cruzeiro.
É mesmo disto que o planeta precisa?
A sério?

E quem diria que a Francisca
adolescente se transforma
numa fã do promissor ator de
teatro que é o seu irmão?



E como será viver com 5 pessoas numa nova casa
(okay, a casa tem vista para o mar...)?

Com a adolescência, também chegam novos desafios
(e responsabilidades...) à vida da Francisca.

E, claro, ela só pode gerir tantas emoções com
o seu melhor sorriso na cara
e muito humor à mistura!



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Literatura Juvenil

 penguinlivros.pt
  penguinkidspt

ISBN: 978-989-589-085-9



9 789895 890859